

Formulário de Resposta de Recurso

ALTERAÇÃO DO GABARITO

RECURSOS QUANTO A GABARITOS PRELIMINARES DA PROVA OBJETIVA



Protocolo: 0000000143

IFSC – INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA EDITAL 02/2026 CARGO DE TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO (TAE) GERAL

RECURSOS QUANTO A GABARITOS PRELIMINARES DA PROVA OBJETIVA

RESPOSTA A RECURSO

08 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA: AUTOMAÇÃO - CHAPECÓ

Nº DA QUESTÃO: 22

Requer-se a alteração do gabarito preliminar da questão 22, de C para A (apenas I e II), ou, subsidiariamente, a anulação da questão.

O comando determina a análise "com base na figura e nos conceitos de controle liga-desliga". A figura representa o regime em que a temperatura oscila exatamente entre 190 °C e 210 °C, isto é, entre os limites do intervalo diferencial de 20 °C em torno do setpoint de 200 °C, com a comutação da resistência ocorrendo precisamente nesses pontos.

A

afirmativa III sustenta que "a amplitude e a frequência dessas oscilações dependem da dinâmica do processo, como sua inércia e tempo de resposta". Na situação representada, contudo, a amplitude coincide com o próprio intervalo diferencial ajustado no controlador: a variável controlada não ultrapassa os limites de comutação. Se a amplitude fosse determinada pela inércia do forno, a temperatura continuaria subindo acima de 210 °C após o desligamento e caindo abaixo de 190 °C após o religamento, o que a figura não mostra.

A literatura clássica atribui ao intervalo diferencial tanto a amplitude quanto a frequência de comutação no controle de duas posições. OGATA (2011, p. 19-20) define o intervalo diferencial como aquele "no qual o sinal de erro atuante deve variar antes de ocorrer a comutação" e afirma que ele é, muitas vezes, "provocado intencionalmente, para prevenir uma operação muito frequente do mecanismo de on-off", ou seja, é um parâmetro de projeto. Em seguida, o autor estabelece (p. 20): "a amplitude da oscilação da saída pode ser reduzida pela diminuição do intervalo diferencial. A diminuição do intervalo diferencial, entretanto, aumenta o número de comutações on-off por minuto e reduz a vida útil do componente." Assim, segundo a obra, é o intervalo diferencial que determina a amplitude e a frequência das comutações, exatamente a relação descrita na afirmativa II, reconhecida como correta. A afirmativa III, ao atribuir amplitude e frequência à dinâmica do processo, contradiz a figura que fundamenta a questão e a relação estabelecida na afirmativa II.

Assim, estão corretas apenas as afirmativas I e II, o que corresponde à

alternativa A, e requer-se a alteração do gabarito, aplicável a todos os candidatos, nos termos do item 9.6 do Edital.

Subsidiariamente, caso se entenda que a afirmativa III é válida em tese para processos com atraso significativo, há contradição entre essa leitura genérica e a situação representada na figura, sobre a qual o comando determina expressamente a análise. Essa ambiguidade impõe a anulação da questão, com atribuição da pontuação a todos os candidatos, nos termos do item 9.7 do Edital. Seguem em anexo os trechos da obra citada.

Referência:

OGATA, K. Engenharia de Controle

Moderno. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

RESPOSTA DA BANCA: DEFERIDO

JUSTIFICATIVA: PARECER TÉCNICO DA BANCA EXAMINADORA

1. ANÁLISE DO RECURSO: Trata-se de recurso

administrativo interposto contra o gabarito preliminar da Questão 22 (Alternativa C). O recorrente alega a existência de incompatibilidade entre o recurso visual e a Afirmativa III, sustentando que a comutação representada no gráfico ocorre estritamente nos limites do intervalo diferencial (190° "C" e 210° "C"), sem exibição de sobressinal (overshoot/undershoot). Diante do comando "Com base na figura...", argumenta que a Afirmativa III resulta incorreta na situação apresentada, requerendo a alteração do gabarito para a Alternativa A ou a anulação da questão.

Decisão: RECURSO DEFERIDO.

ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

2. MOTIVAÇÃO DA BANCA: 1) Ao reanalisar a metodologia adotada na elaboração da questão com base no recurso interposto, observou-se a existência de uma ambiguidade entre a figura apresentada (que retrata um comportamento idealizado) e o fato de o enunciado não ter explicitado previamente que se tratava de uma simplificação ideal. 2) Essa omissão impacta diretamente o julgamento da Afirmativa III e induz o candidato a duas linhas de raciocínio distintas, gerando duas respostas possíveis (Alternativas A e C), conforme a abordagem utilizada na análise: i) O candidato que realiza uma análise minuciosa e estrita do recurso visual fornecido identifica no gráfico a comutação sem sobressinal (inércia não representada), sendo levado a considerar a Afirmativa III incompatível com o modelo ilustrado e a assinalar a Alternativa A; ii) O candidato que analisa a questão sob a perspectiva teórica geral da área de controle considera a propriedade enunciada na Afirmativa III em tese verdadeira, sendo induzido a assinalar a Alternativa C.

A existência de duas interpretações fundamentadas decorrentes da dubiedade do elemento gráfico compromete a unicidade da resposta, a clareza metodológica e o julgamento objetivo do certame.

3. DECISÃO: Em atenção aos

princípios da isonomia, da transparência e da objetividade da avaliação, a Banca Examinadora delibera pela ANULAÇÃO da Questão 22.

RLM